



Leandro Filipe
Almeida de
Carvalho
Macedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA DEZOITO DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE

--- Aos dezoito dias do mês de setembro, do ano dois mil e dezassete, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e seis membros, tendo-se verificado a ausência de, **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota e Rosa Maria Alves de Sousa**, que justificaram as suas faltas.

Nesta reunião, os presidentes das Juntas da União de Freguesias de Paradela e Granjinha e Pinheiros e Vale de Figueira fizeram-se representar por **António Joaquim Monteiro Ribeiro e Leonel Cristóvão Dias Fernandes**, respectivamente. -----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às nove horas e trinta minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores, **João Joaquim Saraiva Ribeiro, José Carlos Oliveira Silva e Maria Catarina dos Santos Assis**.-----

De seguida foi lida a ata da reunião anterior e sujeita a votação foi a mesma aprovada por maioria com a abstenção de **José Carvalho, Luís Aguiar Ferreira e Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro**, justificando com a não presença na dita reunião.-----

Seguidamente procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

--- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----

--- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- III. ORDEM DO DIA -----

Dada a palavra ao público, usou desse direito o cidadão **José Luís Pinto Barradas**, para uma vez mais se pronunciar sobre o muro do Ratinho, dizendo que desde 2016 havia sido enviada uma carta aos que classifica como infractores, acrescido de mais vinte dias e desde então passaram muitos meses, sem que até ao momento lhe tenha sido dada



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

qualquer notícia sobre a evolução dos factos, pedindo que lhe fosse dada uma resposta sobre a situação do problema. -----

Relativamente a este assunto, respondeu o presidente da Câmara, que a empresa havia adjudicatária da obra do muro, mostrou-se desinteressada e por tal motivo houve a necessidade de iniciar o procedimento, que a nível concursal já foi feito, o que obriga a que aquilo que tinha sido feito até à data tenha de ser repetido e o processo não tenha tido evolução. Disse ainda que compreende a insatisfação do munícipe pelo arrastar da situação ao longo de muitos anos, mas garantiu que tudo o que tem sido feito, foi à luz da lei e aos imperativos que a mesma impõe.-----

Passando ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** foi feita a leitura do expediente recebido no lapso de tempo que medeia as duas reuniões.-----

Dada a palavra e segundo as inscrições para o efeito, o deputado **Moutinho de Carvalho** interveio para saber quem remeteu à Assembleia Municipal o documento sobre as contas de 2016 e que não chegou a tempo da realização da reunião anterior. Quis também saber qual o resultado sobre a missiva enviada pelo presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, sobre a derrocada de um muro naquela freguesia.-----

Respondeu o presidente da Assembleia municipal, dizendo que o documento havia sido recepcionado pelos serviços enviado pelo Revisor Oficial de Contas do Município de Tabuaço. Já em relação ao muro de Barcos o respectivo documento, foi para dar conhecimento à Assembleia Municipal, mas enviado igualmente ao executivo. -----

De seguida usou da palavra o presidente da Junta de Freguesia de Longa, que após saudar todos os presentes, lamentou que ao longo do mandato que está prestes a terminar, a falta de colaboração entre a Câmara Municipal e a sua freguesia, porque foram várias as vezes que para além de se comprometerem com alguns trabalhos, certo é que o tempo passava e nada era feito, embora o senhor presidente da Câmara tenha dado instruções aos funcionários subalternos, mas as ordens não eram cumpridas. Fez várias citações a obras na sua freguesia não realizadas e a falta de diálogo que há entre os dois poderes.---

Respondeu o presidente da Câmara, para manifestar o desagrado pelo teor da intervenção do presidente de Longa. Disse ainda que independentemente dos trabalhos que não estão feitos nas freguesias, nunca houve tratamentos desiguais, dois pesos ou duas medidas, nem faz parte da sua forma de estar, mas qualquer relação entre as partes será sempre uma estrada de dois sentidos e não de sentido único, não gostando mais de uma que outra freguesia do concelho, como é fácil provar com qualquer presidente de Junta de Freguesia com quem tem um relacionamento igual e não discriminatório. Pela sua parte e durante a sua vida deu provas para que não seja acusado de que premeditadamente, tendenciosa ou parcial esteja a prejudicar alguém, só porque é desta



Luís
Alva
CCEP

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ou daquela freguesia. Concluiu que não aceita que a calendarização das obras que nem sempre pode ser cumprida, seja confundida com o carácter pessoal do qual não abdica e sempre provou ser uma das formas com que vive a sua vida, quer profissional quer nos cargos que o povo lhe confiou.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao presidente da Freguesia de Chavães, que interpelou o presidente da Junta de Chavães para saber o que é que os funcionários andavam a fazer na sua freguesia sem que ele próprio fosse informado dessas actividades.-----

O presidente da Câmara respondeu, dizendo que antes disso, de que dizer que não andaria lá ninguém, mas se andam a compor os caminhos, foram trabalhos agendados já há algum tempo e acordado entre ambos os órgãos e todos sabiam que o caminho ia ser sujeito a uma intervenção. Disse ainda que é muito fácil arranjar problemas infundados quando se quer, pois também podia perguntar ao presidente da Junta de Chavães, porque é que iniciou um passeio ao longo da estrada municipal, sem ter dado conhecimento à Câmara e tentar saber se o que foi feito corresponde às condições de segurança exigidas. -----

A intervenção seguinte coube ao presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, para saber se o poste de electricidade junto ao loteamento na sua terra é para continuar assim porque o proprietário da casa vizinha está preocupado já que a linha passa muito perto da sua residência. Também se referiu ao largo de Sta. Bárbara, sobre as obras previstas para aquele local bem como os caminhos agrícolas de Távora e Pereiro, nomeadamente a que vai para a ponte do Fumo, que sistematicamente é invadida por terras despejadas por um munícipe que teima em vedar o caminho, onde foram colocados marcos de vedação. Fez algumas perguntas sobre o saneamento em Távora e Pereiro. Queixou-se da colaboração de alguns funcionários da Câmara e deixou elogios ao relacionamento que sempre teve e sempre correspondido pelo vice-presidente **José Carlos Silva**. -----

Respondendo, o presidente da Câmara disse que em relação ao loteamento e ao poste de electricidade, houve realmente da parte da câmara, a comunicação para alteração desses postes, havendo diálogo com os munícipes para que seja encontrada a solução a contento de ambas as partes. Quanto ao projecto do largo de Sta. Bárbara foi negociado como medida de compensação por parte de EDP e dentro em breve as obras poderão ter início. Em relação aos caminhos do Pereiro e se falta uma pequena parte de certeza que isso será ultrapassado com facilidade e em relação ao Pereiro a ETAR está aprovada e em fase de ultimação do projecto. Também em relação ao saneamento em Casaltelo em Távora, os serviços técnicos estiveram no local e a solução mais ajustada, será encontrada. -----

Posteriormente foi dada a palavra ao deputado **Luís Ferreira**, fazendo referência a um documento do Revisor Oficial de Contas e já aventado numa intervenção anterior, e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

teria sido discutido na reunião de junho e uma vez que não esteve presente nessa sessão, solicitou cópia desse documento para análise. Deixou uma palavra de solidariedade para com os presidentes de Junta de Freguesia de Longa, Chavães e Távora/Pereiro pela falta de diálogo que há entre eles e a Câmara Municipal. -----

Foi dada a seguir a palavra ao presidente da Câmara, para responder a cada uma das perguntas pelo orador que o antecedeu dizendo que o diálogo entre as partes tem sido de uma forma igualitária. -----

O presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, pediu a palavra para apresentar um voto de pesar pela morte de **Hugo António Azevedo Martins** filho de **Ana da Conceição Azevedo**, tesoureira da Junta de Freguesia de Barcos/Santa Leocádia. -----

O voto de pesar posto a votação foi aprovado por maioria com a abstenção da deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**, por ser madrinha do jovem falecido.

Após um intervalo de dez minutos, os trabalhos recomeçaram e deu-se entrada na-----

===== ORDEM DO DIA =====

Ponto Um: Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da supramencionada Lei nº 75/2013). -----

Ponto Dois: Apreciação e votação da autorização para integração do Município, como membro fundador do CEPAD – Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Douro- Associação.-----

Sobre este assunto pronunciou-se o presidente da Câmara dizendo que tem a ver com um movimento criado há poucos meses, cujo objectivo é a criação de uma Denominação de Origem Protegida para o azeite do Douro. Numa fase inicial foram convocadas todas as entidades ligadas ao sector e de forma unânime foi decidido avançar para esta associação, que poderá significar um acréscimo quer qualitativo quer económico que se poderá verificar no valor final do azeite, criando-se uma equipa de trabalho onde se incluem algumas pessoas com formação e ligadas à área para estudarem o melhor modelo para que se possa avançar com este estudo e se criar um caderno de encargos de modo a criar a tal certificação que se pretende para alcançar os objectivos. Foi também proposto o Centro de Estudos de Promoção do Alto-Douro à semelhança do que acontece no Alentejo e que está a ser sucesso, onde todos os interessados podem aderir, e como foi o Município de Tabuaço que lançou este repto, fará todo o sentido fazer parte como membro fundador. -----

Colocado à votação, foi este ponto aprovado por unanimidade. -----



Handwritten signature: Arlindo Augusto Genésio Gouveia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Três: Apreciação e votação de autorização para alterarem os acordos de execução celebrados entre a Câmara Municipal e as juntas/uniões de freguesias. -----

Em relação a este ponto o presidente da Câmara, disse que em relação à aprovação do orçamento anterior e ao abrigo dos protocolos, foram assinados valores no total de cento e cinquenta mil euros no ano de 2016 e aumentar para duzentos mil euros. Entretanto a aprovação do orçamento bastaria que por si só esse aumento fosse efectivado, mas segundo informação da Divisão Financeira, que atendendo ao facto de que os acordos de execução em 2016 tinham valores definidos, não se podia além desse valor, por isso este documento vem a Assembleia para que seja aprovado a alteração de um valor para o outro superior e a Câmara poder transferir até ao fim do ano os valores em duodécimos respeitante ao montante agora aprovado. -----

Este ponto foi posto à votação e o mesmo foi aprovado, por maioria com o voto contra do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, e as abstenções dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes e Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro.**-----

Foi pelo deputado **Moutinho de Carvalho**, feita uma declaração de voto, justificando o seu voto com a coerência, que usou aquando da apresentação do orçamento apresentado e votado nesta Assembleia. -----

O presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos dizendo que não houve alteração ao Orçamento, porque a verba já estava definida, mas apenas a aplicação da lei para as transferências que a Divisão Financeira entendeu por bem alertar. -----

Ponto Quatro: Apreciação e votação de autorização prévia para a assunção dos seguintes compromissos plurianuais. -----

-----4.1 Aquisição de transportes escolares em carreira pública e atribuição de compensação financeira – ano lectivo 2017/2018. -----

----- 4.2 Aquisição de energia eléctrica em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal, para as diversas instalações do Município, bem como o fornecimento de gás natural para as instalações de consumo abastecidas em baixa tensão. -----

O presidente da Câmara explicou em simultâneo as duas vertentes deste ponto, começando por dizer que já é habitual todos os anos estes assuntos virem à Assembleia Municipal, não havendo alterações significativas a registar, registando também a intervenção do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, que alertou para



Luís Aguiar
Ferreira
Alf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

as condições e velocidade na estrada feitas pelos motoristas, que podem pôr em perigo a vida dos passageiros, nomeadamente as crianças da escola. Também a deputada **Eugénia Paixão Lopes** frisou a carência de transportes públicos no concelho de Tabuaço, uma vez que não há serviço combinado com a C.P. e acontece que quando se chega à Régua, só porque o comboio atrasa cinco minutos a camioneta já partiu e tem de se recorrer ao táxi, o que fica mais caro, apelando para uma chamada de atenção com a empresa para que procedessem a uma maior cobertura nos transportes de acordo com o horário dos comboios.-----

O presidente da Câmara tomou nota e disse ir fazer diligências no sentido de que os responsáveis da empresa chamassem a atenção e sensibilizar os condutores, para mais moderação na velocidade nas estradas. Concordou com a dificuldade que há nos transportes disse que no âmbito do Quadro Comunitário, está a ser desenvolvido um projecto que tem a ver com a mobilidade terrestre, o que poderá mudar a forma como o transportes públicos são feitos nos moldes atuais, não só nosso concelho mas também nos concelhos limítrofes, sendo uma situação que está a ser discutida em sede de CimDouro, onde cada um dos autarcas manifeste as carências que tem e em conjunto com outros concelhos se possa avançar para uma rede articulada.-----

As duas alíneas do **Ponto Quatro** foram colocadas à votação em separado e ambas foram aprovadas por maioria com as abstenções dos deputados **Luís Aguiar Ferreira, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e do Presidente da Junta de Valença do Douro, que justificou por não ter estado presente.-----

Ponto Cinco: Apreciação e votação do valor das taxas a fixar para o ano de 2018, a seguir elencadas.

----- Taxa municipal de direitos de passagem -----
----- Derrama -----
----- Participação variável no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares -----
----- Imposto municipal sobre os imóveis -----

O presidente da assembleia informou que os valores já aprovados em reunião de Câmara são os seguintes: 0,25% para a taxa municipal de direitos de passagem: 1.2% de Derrama: 0,5% de derrama como taxa reduzida para quem teve volumes de negócio do ano anterior que não ultrapasse o montante de cento e cinquenta mil euros: 5% de participação variável no IRS: 0,4% do IMI para os prédios urbanos, não se pronunciando sobre os prédios rústicos, porque estão definidos por lei e com valor fixo.-----

Seguidamente, falou sobre este assunto, o presidente da Câmara dizendo que as taxas apresentadas se mantêm nos valores idênticos áquilo que tem sido a prática dos últimos anos, não havendo margem para mais cortes nestas receitas que são úteis para o



Handwritten signature: *Luis Ferreira*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Município, cuja situação financeira não é a melhor, agravada com a perda de uma receita provocada pela isenção automática do IMI, esperando que no médio prazo haja condições para alguns ajustes, concluindo que esta verba arrecadada pelo município é indispensável para honrar os compromissos assumidos pela autarquia.-----

Foi dada a seguir a palavra ao deputado **Luís Ferreira**, dizendo que acredita que o município vai ter durante mais algum tempo constrangimentos financeiros, mas não se pode esquecer dos mesmos constrangimentos das pessoas e assumindo a coerência, não votará favoravelmente a taxa do IMI, porque faz parte de uma equipa que luta pela descida deste imposto.-----

Este ponto com as várias taxas, foi votado em separado da seguinte forma: -----

Taxa municipal de direitos de passagem – aprovado por unanimidade.-----

Derrama – aprovado por unanimidade. -----

Participação variável no IRS – aprovado por unanimidade. -----

Imposto Municipal sobre os Imóveis – Aprovado por maioria, com a abstenção do deputado **Bruno Miguel da Silva Fernandes** e os votos contra dos deputados, **Joaquim António Moutinho Rocha de Carvalho, Arlindo Augusto Génésio Gouveia, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Luís Aguiar Ferreira, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e dos presidentes de Junta de Freguesia de Arcos, Chavães, Longa e Sendim.-----

Sobre a votação pronunciou-se de seguida o presidente da Junta de Freguesia de Sendim, para dizer que partilhava a opinião e sentido de voto do colega **Luís Ferreira**.-----

O presidente da Assembleia Municipal, anunciou a entrada no último ponto da convocatória em “**Outros assuntos de interesse para o Concelho**” e abriu as inscrições para as intervenções, tendo usado desse direito em primeiro lugar o Presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, para falar ainda sobre o **Ponto Dois** e fez a pergunta sobre, quais os planos que há para a requalificação do Fradinho. -----

O presidente da Junta de Freguesia de Sendim, chamou à atenção da Câmara Municipal, para o facto de já há dois anos que não é entregue o trofeu de participação das marchas nas festas do Concelho. Questionou o presidente da Câmara sobre a situação em que se encontra a criação do Espaço do Cidadão de Sendim. -----

Respondeu o presidente da Câmara à intervenção do Presidente de Távora e Pereiro, dizendo que está já orçamentado e calendarizado para depois o investimento ser concretizado, mas apesar de não haver corrente eléctrica naquele local, os eventos, nomeadamente escalada e outros têm-se realizado, com o recurso a geradores. -----

Quanto ao exposto pelo presidente de Sendim, o presidente da Câmara assumiu a culpa da não entrega desse brinde pela participação das marchas, já quanto a este ano e por



Handwritten signature: *Handwritten signature*
Alf
ceef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

uma questão de não agendamento, não foram ainda entregues. Em relação ao Espaço do Cidadão há um dado adquirido e a perfeita noção entre as partes de que a culpa não cabe, nem ao presidente de Sendim nem ao presidente da Câmara, e em relação a Sendim houve a questão da localização que a primeira opção apesar de ser interessante verificou-se a posteriori que o custo da requalificação do mesmo seria grande, podendo-se optar pela solução alternativa que seria no próprio edifício da freguesia, aguardando-se a oportunidade que poderá ser para breve a concretização deste serviço. -----

O presidente da Assembleia Municipal lembrou que esta seria a ultima reunião deste mandato e pediu a quem quisesse fazer alguma intervenção, tendo usado da palavra o presidente da Câmara, dizendo que ao fim de tudo o mais salutar é exaltar tudo o que de bom nestas reuniões foram acontecendo, porque cada um contribuiu com aquilo que entendia como melhor na defesa do interesse público, o bem comum e a resolução das carências e dos problemas das populações porque esse bem é incomparavelmente maior do que alguns problemas com que se perde tempo. Terminou, agradecendo em seu nome e da vereação em funções o contributo que cada um deu para o enriquecimento do diálogo e que como consequência se traduziu no bem-estar de todos os tabuacenses. ----

As intervenções terminaram com a palavra do Presidente da Assembleia, agradecendo a todos dizendo que foi para si uma honra ter sido distinguido com a confiança que lhe foi dada, porque para além da votação e eleição pela qual foram sufragados pelo povo do concelho, já que esta experiência é um cargo que marca a vida, não esqueceu a colaboração do seus secretários na condução dos trabalhos, bem como o contributo dos deputados e presidentes de Junta de Freguesia pela elevação no debate político, ficando a convicção de que por todos sempre esteve em primeiro lugar a defesa do bem comum. Agradeceu ao executivo municipal, pelo óptimo relacionamento e apoio institucional, bem como aos funcionários do Município que ao longo do mandato participaram com dedicação nas funções que lhes estavam atribuídas e ainda a intervenção do público nestas reuniões que sempre pautaram pela elevação e pela liberdade de exporem as suas exigências e os seus pontos de vista. -----

Terminou com os agradecimentos aos representantes da Assembleia Municipal eleitos para representarem este órgão autárquico nos diversos organismos, quer locais, regionais ou até nacionais, despedindo-se com um obrigado àqueles que por vários motivos não continuarão a fazer parte desta Assembleia Municipal, onde constará a sua passagem na colaboração prestada ao serviço de uma causa que enobrece quem nela participa. -----

Terminadas as intervenções e esclarecimentos, a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, leu a minuta da ata e posta à consideração dos membros da Assembleia, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão quando eram, doze horas e trinta minutos. -----

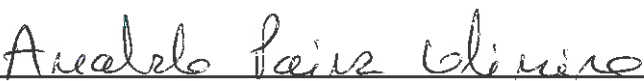
Para que conste e para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai ser assinada pelo presidente e secretários, respectivamente.-----



Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo



1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho



2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira